



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV**

PROJETO DE LEI No. ____/2023

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o “Dia da Memória do Protagonismo das Mulheres na Luta Contra a Carestia”, a ser celebrado anualmente no dia 27 de agosto, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º. Fica inserido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

“Art.

7º.....

____ – 27 de agosto – “Dia da Memória do Protagonismo das Mulheres na Luta Contra a Carestia”

Art. 2º. A criação desta data comemorativa visa homenagear e reconhecer a importância histórica da mobilização das mulheres, especialmente as trabalhadoras das periferias urbanas de São Paulo, que desempenharam papel central no Movimento do Custo de Vida (MCV), iniciado em 1973.



**Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV**

Art. 3º. As atividades realizadas no âmbito desta data comemorativa deverão promover a reflexão e conscientização sobre a importância do protagonismo das mulheres contra as desigualdades socioeconômicas e a relevância desta participação nos movimentos sociais.

Art. 4º. A Prefeitura Municipal de São Paulo deverá promover, com o apoio de entidades da sociedade civil, eventos, debates, seminários e atividades culturais que abordem a temática deste dia, destacando a relevância histórica e atual da luta das mulheres contra a carestia e em defesa de direitos sociais e econômicos.

Art. 5º. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 5 de dezembro de 2023.

Às comissões competentes.

Jussara Basso
Vereadora



**Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV**

Justificativa

Este projeto de lei visa a instituição do "Dia da Memória do Protagonismo das Mulheres na Luta Contra a Carestia" em São Paulo, celebrado anualmente no dia 27 de agosto. Tal data simboliza a resistência e a luta das mulheres, notadamente daquelas oriundas das camadas populares, contra as adversidades socioeconômicas durante o período da ditadura militar no Brasil.

O Movimento do Custo de Vida (MCV), iniciado em 1973 nos Clubes de Mães do Jardim Nakamura, no Jardim Ângela, uma das regiões mais pobres de São Paulo, foi um marco na história das lutas populares no Brasil, sendo protagonizado sobretudo por mulheres trabalhadoras das periferias urbanas. Este movimento, nascido de uma pesquisa sobre o aumento de preços realizada pelas mães desses clubes, revelou um aumento de 120% nos preços, principalmente de alimentos, em um ano, contrastando com um aumento de apenas 16% no salário mínimo, evidenciando a disparidade e as dificuldades enfrentadas pelas camadas mais vulneráveis da sociedade.

Em 27 de agosto de 1978, uma significativa mobilização ocorreu no centro de São Paulo, reunindo mais de 20 mil pessoas em protesto contra a carestia. Esta manifestação culminou, duas semanas depois, na entrega de um abaixo-assinado com mais de 1,3 milhão de signatários ao presidente da época, Ernesto Geisel, em Brasília. A data proposta para a celebração anual, 27 de agosto, remete diretamente a esta mobilização simbólica e marcante, ocorrida no centro de São Paulo, onde as mulheres demonstraram sua força e capacidade de mobilização frente a um dos períodos mais repressivos da história brasileira.

A instituição dessa data no calendário oficial da cidade de São Paulo não apenas honra a memória da luta dessas mulheres corajosas, mas também serve como inspiração para as gerações futuras na continuidade da luta por justiça social e econômica. Além disso, este reconhecimento fortalece a narrativa de resistência e valorização do papel das mulheres na história do país, especialmente no contexto atual, onde desafios socioeconômicos similares permanecem relevantes.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Vereadora Jussara Basso PSOL
19º GV**

Solicito, portanto, o apoio dos ilustres vereadores desta Casa Legislativa. Esta homenagem, embora simbólica, é de grande relevância no contexto do reconhecimento e valorização da luta dessas mulheres corajosas, especialmente das camadas populares, cujo legado permanece vivo e relevante na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.